Evangelho Segundo o Espiritismo Parte 144

Deixar aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos

7. Disse a outro: Segue-me, e o outro respondeu: Senhor, consente que, primeiro, eu vá enterrar meu pai. Jesus lhe retrucou: Deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos, quanto a ti, vai anunciar o reino de Deus. (S. LUCAS, cap. IX, vv. 59 e 60.)

8. Que podem significar estas palavras: Deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos? As considerações precedentes mostram, em primeiro lugar, que, nas circunstâncias em que foram proferidas, não podiam conter censuraàquele que considerava um dever de piedade filial ir sepultar seu pai. Tem, no entanto, um sentido profundo, que só o conhecimento mais completo da vida espiritual podia tomar perceptível.

A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendolhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor eà atividade da outra. O corpo não passa de simples vestimenta grosseira que temporariamente cobre o Espírito, verdadeiro grilhão que o prendeà gleba terrena, do qual se sente ele feliz em libertar-se. O respeito que aos mortos se consagra não é a matéria que o inspira, é, pela lembrança, o Espírito ausente quem o infunde. Ele é análogoàquele que se vota aos objetos que lhe pertenceram, que ele tocou e que as pessoas que lhe são afeiçoadas guardam como relíquias. Era isso o que aquele homem não podia por si mesmo compreender. Jesus lho ensina, dizendo: Não te preocupes com o corpo, pensa antes no Espírito, vai ensinar o reino de Deus, vai dizer aos homens que a pátria deles não é a Terra, mas o céu, porquanto somente lá transcorre a verdadeira vida.